

ETAPA 3: ELABORAÇÃO DE PESQUISA SOBRE AS TSs DO BTS, MEDIANTE O SATECS

Anexo 2

Texto que apresenta as estatísticas descritivas agregadas da pesquisa SATECS para o conjunto das Tecnologias Sociais pesquisadas.

São Paulo, novembro de 2017.

SUMÁRIO

PERFIL DAS ENTIDADES PESQUISADAS	3
Idade das entidades pesquisadas	5
Distribuição Geográfica	6
Formalização, financiamento e equipe	7
I. Aspectos de formalização	7
II. Aspectos de financiamento	8
III. Equipe de trabalho e voluntariado	9
Área de atuação das Tecnologias Sociais pesquisadas	10
INDICADORES SATECS	11
Média Global dos Resultados	12
Relação entre idade da entidade e avaliação da TS	13
Recorte Geográfico	14
Perfil da entidade	16
Financiamento e Orçamento	18

Nota Técnica

O presente documento tem como objetivo apresentar à Fundação Banco do Brasil os resultados brutos da Pesquisa de Análise das Tecnologias Sociais cadastradas no Banco de Tecnologia Social (BTS) e realizada a partir do Sistema de Análise de Tecnologias Sociais (SATECS), desenvolvido ITS BRASIL.

Promovida entre os dias 04 de setembro de 2017 e 16 de outubro de 2017, sua metodologia de execução e aplicação, além dos critérios adotados para calcular os resultados, foram previamente explicitados no Plano de Trabalho do presente contrato de serviços (ETAPA 1) e na revisão metodológica e de marco conceitual (ETAPA 2). Quaisquer elementos de dúvida acerca destes pontos podem ser consultados e, certamente, esclarecidos com a consulta destes materiais. Não obstante, na persistência de questões e dúvidas, a equipe técnica do ITS BRASIL se coloca à disposição para as responder.

Classificamos esta entrega de resultados como “bruta”, do ponto de vista que, apresentamos aqui uma extensa seleção de dados descritivos focados em dois principais pontos: 1) Perfil das entidades pesquisadas; 2) Resultados agregados da avaliação SATECS. A partir destes dados, será possível avançar na análise qualitativa das tecnologias sociais presentes no BTS e do caráter deste catálogo pertencente à FBB.

Este produto, portanto, cumpre o papel de mapear as principais características das entidades e tecnologias sociais pesquisadas e apontar pistas sobre os pontos fortes e as potencialidades a serem exploradas pela FBB. Estas questões ganharão tratamento à luz de novos cruzamentos de dados e dos relatórios dos debates efetuados no Fórum Internacional de Tecnologia Social (a ser realizado em Brasília entre 21 e 22 de novembro de 2017).

Análise das entidades

Ocorrem casos de uma mesma entidade ter respondido o questionário para mais de uma tecnologia social. Assim, para as 356 tecnologias sociais pesquisadas, há um total de **311** organizações idealizadoras/promotoras.

Para fins de leitura e interpretação dos dados sobre o perfil das entidades, deve se considerar o número de tecnologias sociais idealizadas pelas entidades e não o número de entidades em si.

Por exemplo, na Tabela 2, em que se apresentam os dados de cadastro formal (CNPJ), deve-se ler que *“335 tecnologias sociais (94,1%) foram idealizadas/promovidas por entidades detentoras de CNPJ”* e não que *“335 entidades possuem CNPJ”*.

Sigilo das informações

Em razão da divulgação oficial da pesquisa estar programada para ocorrer no Fórum, e também haver previsão contratual de sua publicação, este material foi elaborado apenas para apreciação, análise e uso interno da equipe da FBB, responsável pela organização do Fórum e do Prêmio de Tecnologia Social.

Alcance da pesquisa

Abaixo os dados de alcance da pesquisa. Todos os resultados obtidos dizem respeito a um conjunto de 356 tecnologias sociais. As pesquisas foram checadas e validadas pela equipe de trabalho do ITS BRASIL. A pesquisa cobre 36,8% das tecnologias sociais registradas no BTS, o que nos permite captar diversas características gerais das tecnologias sociais premiadas e certificadas pela FBB nos últimos anos, além de visualizar oportunidades e projetar ideias para as próximas edições do Prêmio.

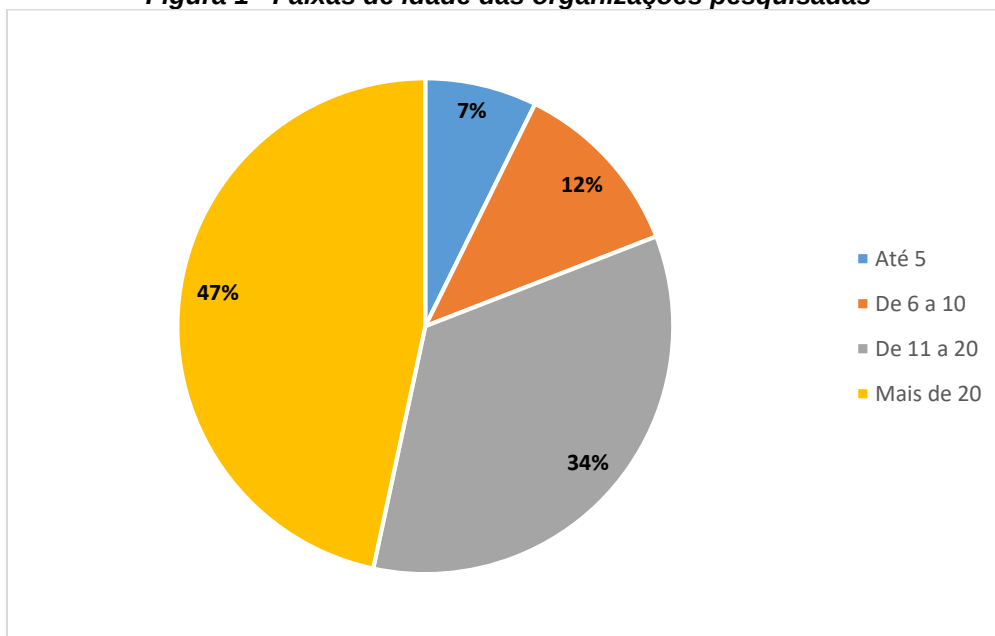
Início	04/09/2017
Encerramento	16/10/2017
Duração (em dias)	42

TS no BTS	969	
TS contatadas por e-mail	969	
Retornos e respostas:		
TOTAL DE RETORNOS	563	58,1%
Sem interesse em responder ou não localizadas	132	13,6%
Comunicaram inatividade da TS	23	2,4%
Entraram no SATECS	408	42,1%
Questionários válidos	356	36,8%
Questionários inconsistentes	52	5,3%
Contatos que não resultaram em preenchimento	155	16,0%

PERFIL DAS ENTIDADES PESQUISADAS

Idade das entidades pesquisadas

Figura 1 - Faixas de idade das organizações pesquisadas



Organizações em atividade há mais tempo:

- Universidade Federal Rural de Pernambuco – 167 anos.
- Instituto Agrônômico de Campinas (IAC) – 130 anos.
- Prefeitura Municipal de Caratinga – 127 anos.

Organizações mais jovens:

- Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Social (IPEDS) – Fundado em janeiro de 2017.
- Instituto Base Zero da Sustentabilidade Ecológica Produtiva – Fundado em outubro de 2016.
- Rede de Agroecologia Povos da Mata – Fundando em julho de 2016.

A média de idade das entidades que responderam à pesquisa é de 25,8 anos.

Distribuição Geográfica



Tabela 1 - Distribuição das TS pesquisadas por UF

São Paulo	75	Mato Grosso	7
Minas Gerais	30	Santa Catarina	7
Ceará	28	Mato Grosso do Sul	5
Rio de Janeiro	27	Rio Grande do Norte	5
Paraná	25	Rondônia	3
Bahia	24	Amapá	2
Rio Grande do Sul	23	Goiás	2
Pará	20	Piauí	2
Pernambuco	19	Sergipe	2
Amazonas	14	Acre	1
Distrito Federal	14	Alagoas	1
Espírito Santo	10	Maranhão	1
Paraíba	9		

Formalização, financiamento e equipe

I. Aspectos de formalização

Tabela 2 - Entidades Inscritas no CNPJ

Possuem cadastro CNPJ		
Sim	335	94,1%
Não	15	4,2%
Sem resposta	6	1,7%

Tabela 3 - Perfil da Entidade

Perfil da entidade		
Organização da Sociedade Civil	227	63,8%
Fundação / Instituto de Responsabilidade Social	32	9,0%
Instituição de Ensino Superior e Tecnológico	27	7,6%
Poder Público	24	6,7%
Populações Tradicionais / Comunidades Locais	7	2,0%
Empresa	6	1,7%
Assentados e Reassentados da Reforma Agrária	3	0,8%
Movimentos Populares	2	0,6%
Instituição Religiosa	1	0,3%
Outros	24	6,7%
Sem Resposta	3	0,8%

Tabela 4 - Entidades com reconhecimento de utilidade pública pelas diferentes esferas de governo

Reconhecimento de utilidade pública*		
Federal	122	34,3%
Estadual	100	28,1%
Municipal	142	39,9%
Não Possui	138	38,8%

*Soma maior que 100%, cada entidade pode ter mais de um reconhecimento

Tabela 5 - Entidades qualificadas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

Qualificada como OSCIP		
Não	189	53,1%
Sim	94	26,4%
Sem Resposta	73	20,5%

II. Aspectos de financiamento

Tabela 6 - Financiamento Público nas entidades

Contam com financiamento público:		
Federal	146	41,0%
Estadual	123	34,6%
Municipal	88	24,7%
Fontes de financiamento público		
Federal Estadual Municipal	36	10,1%
Federal Estadual	41	11,5%
Federal Municipal	9	2,5%
Estadual Municipal	18	5,1%
Apenas Federal	60	16,9%
Apenas Estadual	28	7,9%
Apenas Municipal	25	7,0%
Não recebe Financiamento Público	127	35,7%
Sem Resposta	12	3,4%

Tabela 7 - Financiamento privado nas entidades

Origem do financiamento privado		
Empresas	162	45,5%
Fundações ligadas a empresas	135	37,9%
Não se aplica/ Não recebe	120	33,7%
Sem Resposta	28	7,9%

Tabela 8 - Financiamento internacional nas entidades

Financiamento de cooperação internacional		
Não	199	55,9%
Sim	130	36,5%
Sem Resposta	27	7,6%

Tabela 9 - Plano de Captação de Recursos nas entidades

Há plano de captação de recursos		
Sim	238	66,9%
Apenas com pessoas físicas	36	10,1%
Com pessoas físicas e jurídicas	95	26,7%
Apenas com pessoas jurídicas	107	30,1%
Não	102	28,7%
Sem Resposta	16	4,5%

Tabela 10 - Transparência da captação de recursos nas entidades
Há divulgação pública dos valores captados

Sim	247	69,4%
Não	87	24,4%
Sem Resposta	22	6,2%

Tabela 11 - Recursos disponíveis no último ano para uso das entidades
Orçamento Anual 2016

Menos de R\$50 mil	51	14,3%
Entre R\$50 mil e R\$100 mil	39	11,0%
Entre R\$100 mil e R\$500 mil	66	18,5%
Entre R\$500 mil e R\$1 milhão	43	12,1%
Entre R\$1 milhão e R\$5 milhões	144	40,4%
Mais de R\$ 5 milhões	0	0,0%
Sem Resposta	13	3,7%

III. Equipe de trabalho e voluntariado

Tabela 12 - Participação feminina nas equipes de trabalho das entidades
Posição nos projetos

Apenas em funções operacionais	32	9,0%
Em funções de comando	319	89,6%
Sem Resposta	5	1,4%

Representam mais de metade da equipe

Sim	274	77,0%
Não	76	21,3%
Sem Resposta	6	1,7%

Tabela 13 - Voluntariado nas entidades
Há voluntários

Sim	254	71,3%
Não	94	26,4%
Sem Resposta	8	2,2%

Quantidade de Voluntários

Nenhum	94	26,4%
De 1 a 10	138	38,8%
De 11 a 31	59	16,6%
De 31 a 100	25	7,0%
De 101 a 500	12	3,4%
Mais de 500	6	1,7%

Área de atuação das Tecnologias Sociais pesquisadas

Tabela 14 - Áreas de atuação das TS declaradas pelas entidades pesquisadas

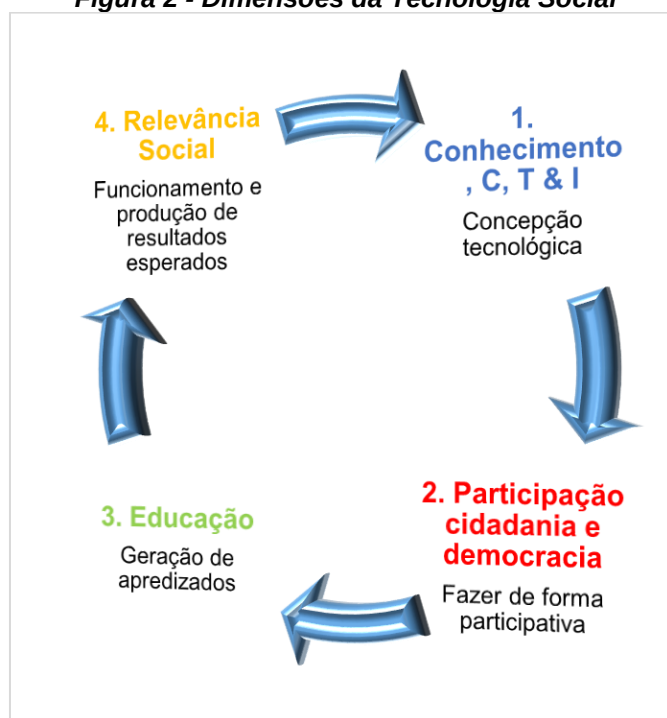
ÁREAS DE ATUAÇÃO (pode haver mais de uma por TS)		
Desenvolvimento local	176	49,3%
Meio ambiente	171	47,9%
geração de trabalho e renda	165	46,2%
Educação, cultura e lazer	148	41,5%
Democratização do conhecimento	132	37,0%
Agricultura familiar	127	35,6%
Segurança alimentar e nutricional	100	28,0%
Economia solidária	100	28,0%
Promoção de direitos (gênero, raça e deficiências)	69	19,3%
Saneamento básico	49	13,7%
Extensão universitária	45	12,6%
Saúde e sexualidade	35	9,8%
Outros	34	9,5%
Moradia	31	8,7%
Terra e questão agrária	27	7,6%
Tecnologias para pessoas com deficiência / Ajudas técnicas	23	6,4%
Microcrédito	21	5,9%
Segurança	9	2,5%
Combate à tortura	3	0,8%

INDICADORES SATECS

O Sistema de Análise de Tecnologias Sociais (SATECS) é uma ferramenta metodológica de diagnóstico que facilita atividades de análise, acompanhamento, monitoramento e desenvolvimento das tecnologias sociais (TS). A partir das respostas fornecidas pelos idealizadores/promotores de uma TS ao seu questionário, o sistema gera indicadores que ajudam a distinguir características e até mesmo identificar se determinado programa ou projeto é uma TS.

A elaboração de uma metodologia de análise das TS implica em conseguir refletir a diversidade de aspectos pertinentes às TS de uma forma harmônica e equilibrada. Assim, procurou-se definir um conjunto de características consideradas essenciais, às quais chamamos de Dimensões da Tecnologia Social.

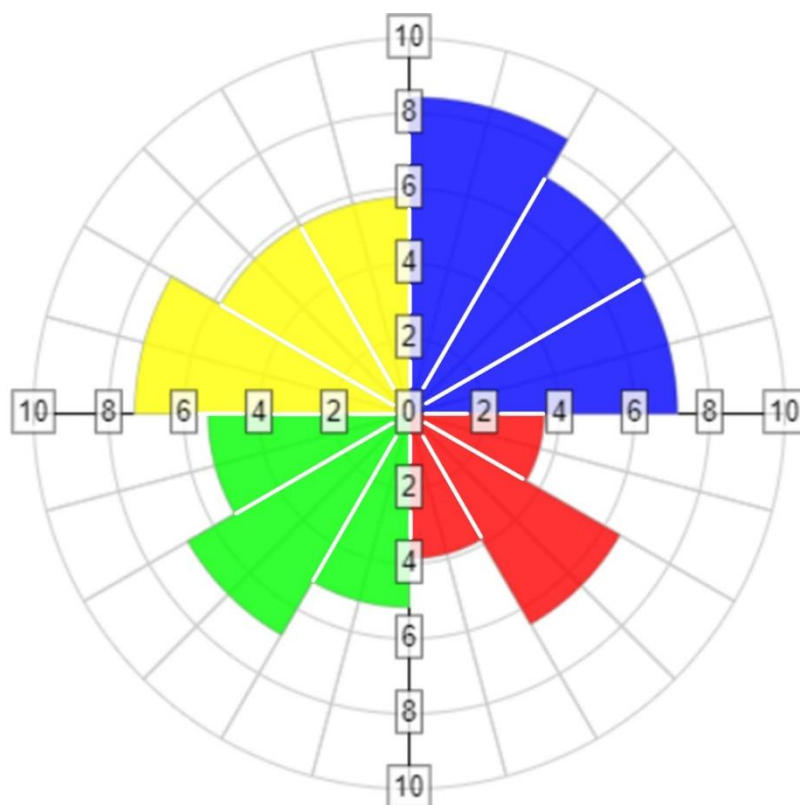
Figura 2 - Dimensões da Tecnologia Social



Cada uma das dimensões é formada por três características, compondo assim os 12 indicadores gerados pelo SATECS. Cada indicador é pontuado de acordo com as respostas dadas na pesquisa, ponderadas por uma fórmula de cálculo (explicitada no produto da ETAPA 2). A pontuação de cada indicador vai de 0 a 10. A seguir, apresentamos os principais resultados da avaliação efetuada através do SATECS em relação às tecnologias sociais pesquisadas.

Média Global dos Resultados

Figura 3 - Resultado Global da Pesquisa SATECS: médias dos resultados de todas as tecnologias sociais pesquisadas

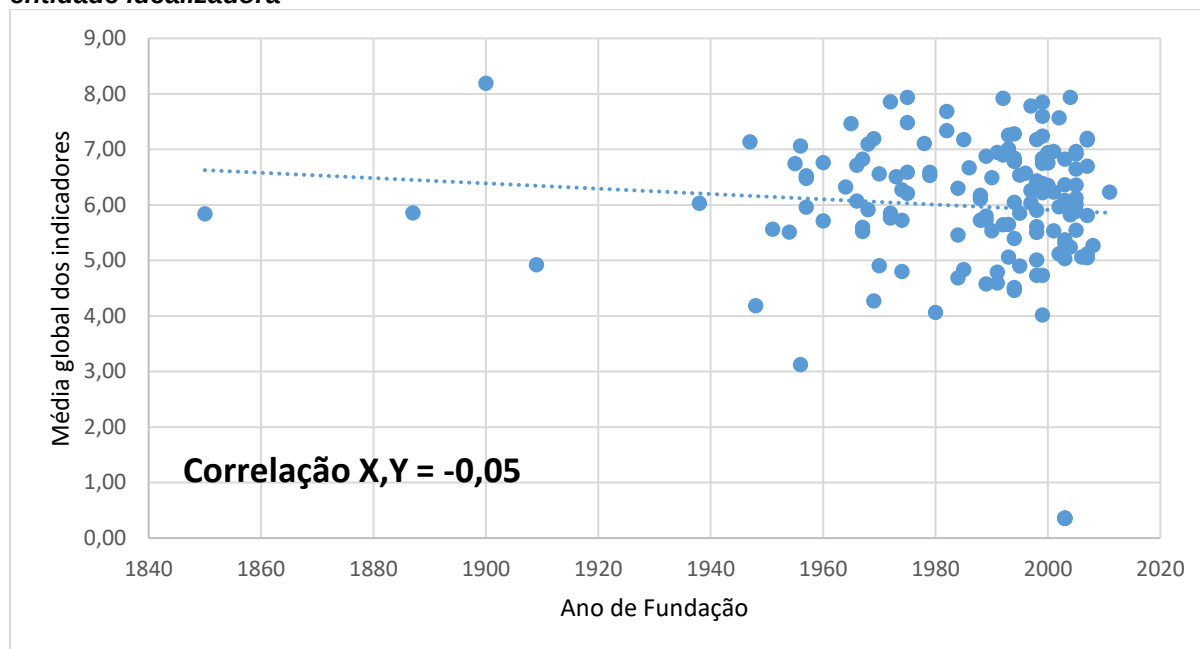


Dimensão	Indicador	Média
Conhecimento	1 – Objetiva Solucionar Demanda Social	8.55
	2 – Organização e Sistematização	7.27
	3 – Grau de Inovação	7.14
Cidadania	4 – Democracia e Cidadania	3.59
	5 – Metodologia Participativa	6.47
	6 – Difusão/Disseminação	3.86
Educação	7 – Processo pedagógico	5.16
	8 – Diálogo entre saberes	6.80
	9 – Apropriação/ Empoderamento	5.37
Relevância Social	10 – Eficácia	7.30
	11 – Sustentabilidade	5.81
	12 – Transformação Social	5.77

Relação entre idade da entidade e avaliação da TS

Para verificar a ocorrência de alguma relação entre a experiência das entidades e o desempenho de suas tecnologias sociais, tomamos a correlação simples entre a média geral dos indicadores de cada TS e o ano de fundação da entidade.

Figura 4 - Correlação entre Média Global dos Indicadores SATECS e ano de fundação da entidade idealizadora



Conforme se verifica na Figura 2, a correlação entre a média global dos indicadores e idade das entidades é muito baixa. Assim, não é possível apontar, a partir desta pesquisa, existência de relação entre experiência da entidade (tomando seu ano de fundação como medida) e o desempenho de suas TS nas competências analisadas pelo SATECS. Obviamente que outros elementos não mensurados podem exercer influência, tal qual a experiência individual de membros das equipes e as atividades da entidade previamente à sua fundação formal. Assim, reforçamos que, os resultados aqui apontados apenas significam que a pesquisa não pode captar relação entre idade da entidade e avaliação da TS, e não que ela de fato não exista quando observada por outros ângulos mais amplos.

Recorte Geográfico

Conforme apontado anteriormente, as tecnologias sociais pesquisadas cobrem 25 das 27 unidades federativas do Brasil, abrangendo assim as 5 grandes regiões geográficas nacionais. Destacamos na Tabela 15 o desempenho médio das tecnologias sociais de cada região para os 12 indicadores e de forma global.

Tabela 15 – Indicadores SATECS de acordo com a região geográfica da entidade idealizadora

		Brasil	Norte	Nordeste	C. Oeste	Sudeste	Sul
Quantidade de TS		356	40	91	28	142	55
Dimensão	Indicador						
Conhecimento	1 – Objetiva Solucionar Demanda Social	8,55	8,42	8,60	8,44	8,64	8,35
	2 – Organização e Sistematização	7,27	7,08	7,01	7,90	7,49	6,99
	3 – Grau de Inovação	7,14	7,01	7,19	7,24	7,15	7,03
Cidadania	4 – Democracia e Cidadania	3,59	3,76	3,83	3,66	3,41	3,49
	5 – Metodologia Participativa	6,47	7,03	6,87	6,64	6,08	6,38
	6 – Difusão/Disseminação	3,86	3,87	3,92	3,90	3,87	3,70
Educação	7 – Processo pedagógico	5,16	5,14	5,37	4,68	5,20	4,98
	8 – Diálogo entre saberes	6,80	6,81	7,07	6,57	6,79	6,52
	9 – Apropriação/ Empoderamento	5,37	5,85	5,63	5,53	5,31	4,68
Relevância Social	10 – Eficácia	7,30	7,11	7,53	7,16	7,45	6,73
	11 – Sustentabilidade	5,81	6,41	6,14	5,89	5,57	5,42
	12 – Transformação Social	5,77	5,64	6,18	5,84	5,75	5,22
	Média Global	6,09	6,18	6,28	6,12	6,06	5,79

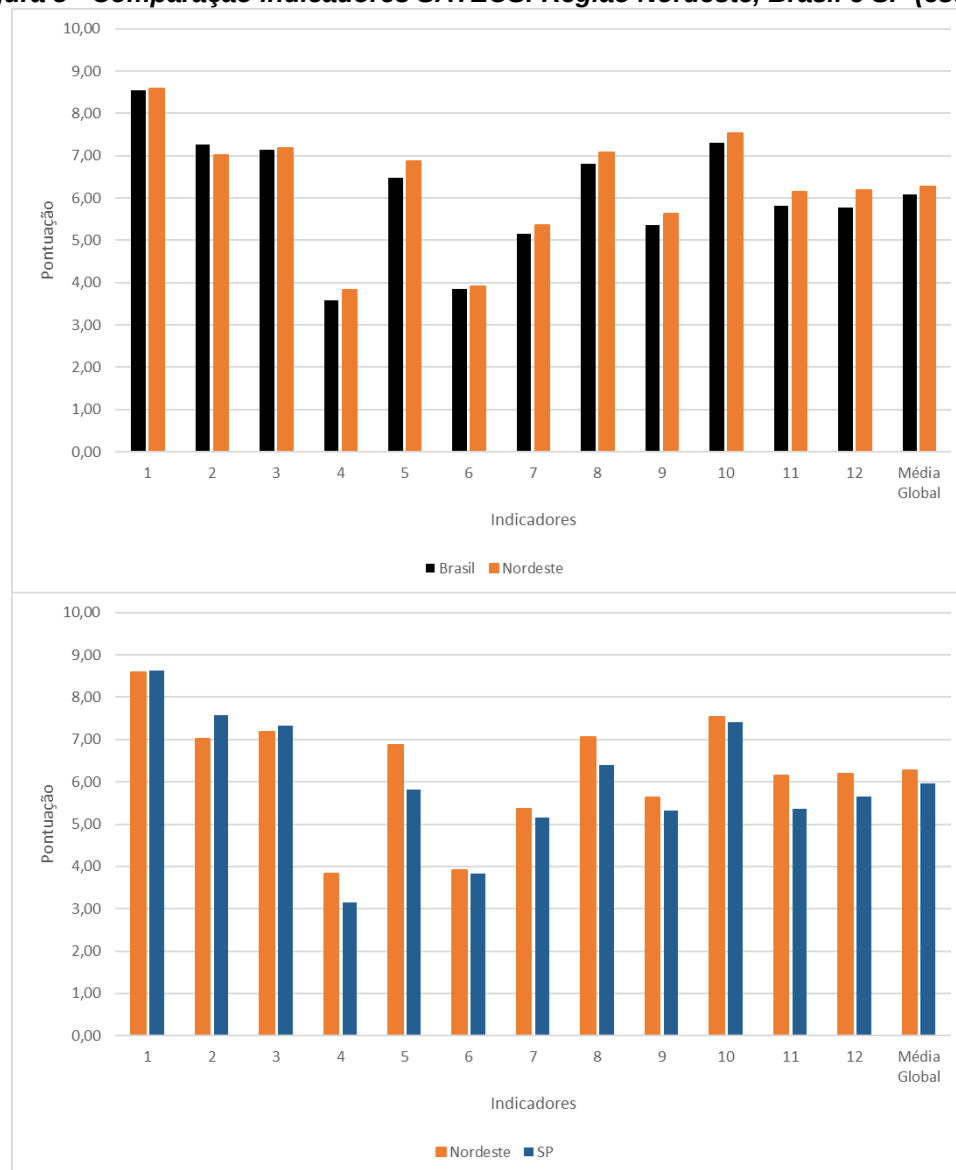
Não se notam desvios muito grandes em relação à média nacional em nenhuma das regiões, porém vale destacar o desempenho positivo das TS da região nordeste, que atingiram maior média global dentre as regiões, ao passo que as TS da região Sul obtiveram a menor média global, contrariando expectativas que pudessem relacionar indicadores socioeconômicos das regiões e o desempenho das tecnologias sociais.

As tecnologias sociais nordestinas, segundo a pesquisa, se destacam de forma proeminente na dimensão da Relevância Social, sendo as mais eficazes do país, e as que mais promovem transformação social. Neste último indicador, inclusive, as tecnologias sociais da região Nordeste são as únicas a superarem a média global 6.

Ao comparar as tecnologias sociais do Nordeste com as do estado de São Paulo (estado mais rico do país e detentor de 75 das 356 TS pesquisadas), observamos que se mantêm os

números favoráveis à região nordeste (Figura 3). O comparativo entre regiões e o destaque feito ao estado de São Paulo (com média global igual a 5,97, abaixo da nacional), nos leva a levantar a hipótese de que as tecnologias sociais pesquisadas têm melhor desempenho geral, e em especial no aspecto de Relevância Social, nas regiões de menor poder econômico e graus mais elevados de carências sociais.

Figura 5 - Comparação indicadores SATECS: Região Nordeste, Brasil e SP (estado)



Perfil da entidade

Há alguns fatores interessantes a se observar quanto aos indicadores resultantes da separação das tecnologias sociais de acordo com a qualificação de suas entidades promotoras.

Tabela 16 - Indicadores SATECS de acordo com a qualificação da entidade idealizadora

Dimensão	Indicador	Todas	OSC	IES	Poder Público
Conhecimento	1 – Objetiva Solucionar Demanda Social	8,55	8,58	8,94	8,17
	2 – Organização e Sistematização	7,27	7,23	8,11	8,05
	3 – Grau de Inovação	7,14	7,14	7,96	7,27
Cidadania	4 – Democracia e Cidadania	3,59	3,70	3,38	3,50
	5 – Metodologia Participativa	6,47	6,67	6,02	6,13
	6 – Difusão/Disseminação	3,86	3,84	4,57	4,55
Educação	7 – Processo pedagógico	5,16	5,23	5,29	5,31
	8 – Diálogo entre saberes	6,80	6,91	6,98	6,94
	9 – Apropriação/ Empoderamento	5,37	5,48	5,09	5,35
Relevância Social	10 – Eficácia	7,30	7,44	7,11	7,26
	11 – Sustentabilidade	5,81	5,91	5,65	5,86
	12 – Transformação Social	5,77	6,00	5,59	5,29
	Média Global	6,09	6,18	6,23	6,14

Obs.: 79 TS foram promovidas por entidades que se enquadram em outras qualificações que não as três destacadas na tabela. A média global dos indicadores para estas é igual a 5,78

Como esperado, pelo fato de representarem mais de 60% das entidades pesquisadas, as médias das OSC aproximam-se muito das médias gerais para todas as TS. Isso, no entanto, não nos impede de fazer algumas comparações em relação aos resultados obtidos pelas Instituições de Ensino Superior e Tecnológico (IES) e das entidades do Poder Público.

A despeito das maiores médias globais em comparação com as OSC, no caso das IES se nota uma polarização das dimensões de maior e menor destaque. A leitura da Figura 4 nos ajuda a compreender esta polarização. Nela, as diferenças em relação às médias de todas as TS pesquisadas são destacadas em cores de acordo com o distanciamento da média. Resultados em amarelo significam valor muito próximo da média, resultados em verde

significam valores consideravelmente acima da média e, em vermelho os valores consideravelmente abaixo da média.

Assim, no que diz respeito às IES, nota-se que há desempenho muito satisfatório em relação aos indicadores 1 a 3, relacionados com a dimensão do Conhecimento, além de destaque para os indicadores relacionado com Difusão/Disseminação. Por conta do desempenho muito positivo em relação a estes indicadores, as TS das IES obtiveram média global pouco superior à atingida pelas OSC. No entanto, cabe observar que em relação ao indicador de Apropriação/Empoderamento e nos três indicadores de Relevância Social, as TS das IES ficam consideravelmente abaixo das médias globais.

No que diz respeito às TS idealizadas/promovidas pelo Poder Público, cabe destacar o desempenho negativo em dois indicadores de extrema importância: “Objetiva Solucionar Demanda Social” e “Transformação Social”.

Figura 6 - Indicadores SATECS de acordo com a qualificação das entidades: Diferença em relação às médias de todas as TS

Indicador	OSC	IES	Poder Público
1	0,03	0,39	-0,38
2	-0,04	0,84	0,78
3	0,00	0,82	0,13
4	0,11	-0,21	-0,09
5	0,20	-0,45	-0,34
6	-0,02	0,71	0,69
7	0,07	0,13	0,15
8	0,11	0,18	0,14
9	0,11	-0,28	-0,02
10	0,14	-0,19	-0,04
11	0,10	-0,16	0,05
12	0,23	-0,18	-0,48
Global	0,09	0,13	0,05

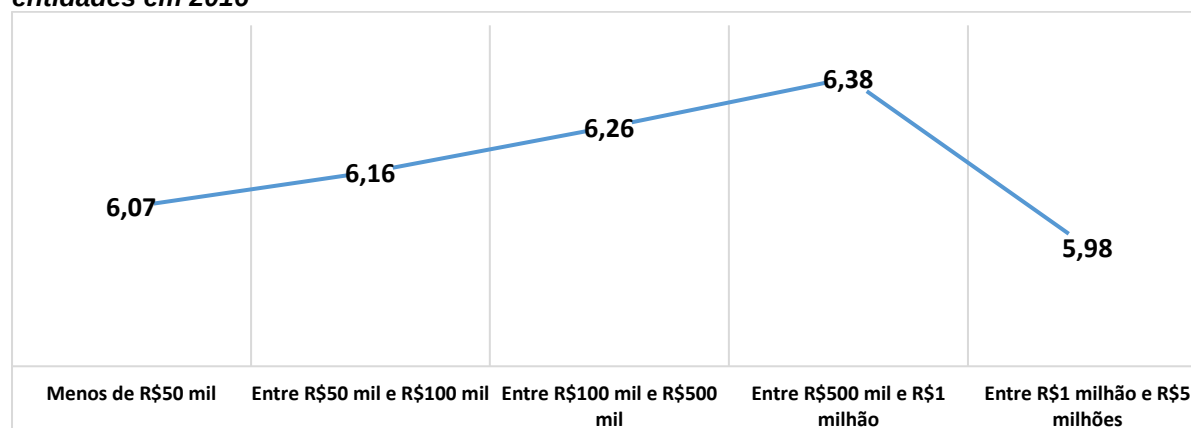
Financiamento e Orçamento

Tabela 17 - Indicadores SATECS de acordo com a faixa de orçamento anual das entidades em 2016

Dimensão	Indicador	Todas	Faixas de Orçamento*				
			1	2	3	4	5
Conhecimento	1 – Objetiva Solucionar Demanda Social	8,55	8,60	8,61	8,48	8,76	8,53
	2 – Organização e Sistematização	7,27	6,88	6,95	7,50	7,48	7,44
	3 – Grau de Inovação	7,14	7,30	7,37	7,46	6,70	7,06
Cidadania	4 – Democracia e Cidadania	3,59	4,09	3,91	3,73	3,73	3,27
	5 – Metodologia Participativa	6,47	6,40	6,62	6,67	7,28	6,24
	6 – Difusão/Disseminação	3,86	3,47	3,76	4,00	3,90	3,99
Educação	7 – Processo pedagógico	5,16	4,42	5,21	5,04	5,76	5,35
	8 – Diálogo entre saberes	6,80	6,74	7,18	6,75	7,24	6,71
	9 – Apropriação/ Empoderamento	5,37	5,78	5,03	5,81	5,66	5,10
Relevância Social	10 – Eficácia	7,30	7,24	7,17	7,45	7,57	7,27
	11 – Sustentabilidade	5,81	6,30	5,77	6,07	6,34	5,39
	12 – Transformação Social	5,77	5,67	6,30	6,20	6,12	5,42
	Média Global	6,09	6,07	6,16	6,26	6,38	5,98

*Faixas de Orçamento: 1- Menos de R\$50 mil; 2- Entre R\$50 mil e R\$100 mil; 3- Entre R\$100 mil e R\$500 mil; 4- Entre R\$500 mil e R\$1 milhão; 5- Entre R\$1 milhão e R\$5 milhões.

Figura 7 - Média global dos indicadores SATECS de acordo com as faixas de orçamento das entidades em 2016



O aumento de recursos da entidade promotora impacta em melhoria discreta do indicador global de avaliação da TS até a faixa de R\$500 mil a R\$1 milhão. No entanto, na faixa de maior orçamento anual (entre R\$1 milhão e R\$5 milhões) há queda considerável na avaliação (Figura 7). A análise detalhada dos impactos das mudanças de faixa de recursos da entidade

promotora sobre os indicadores individualmente pode ser feita a partir da análise da Tabela 17. A existência de financiamento público aos projetos de tecnologia social também impacta no indicador global, ainda que de forma discreta. (Tabela 18).

Tabela 18 - Indicadores SATECS de acordo com a existência ou não de financiamento público nos projetos da entidade

Dimensão	Indicador	Todas	Sim	Não
Conhecimento	1 – Objetiva Solucionar Demanda Social	8,55	8,52	8,68
	2 – Organização e Sistematização	7,27	7,37	7,20
	3 – Grau de Inovação	7,14	7,17	7,13
Cidadania	4 – Democracia e Cidadania	3,59	3,63	3,60
	5 – Metodologia Participativa	6,47	6,63	6,28
	6 – Difusão/Disseminação	3,86	4,02	3,62
Educação	7 – Processo pedagógico	5,16	5,23	5,10
	8 – Diálogo entre saberes	6,80	6,90	6,72
	9 – Apropriação/ Empoderamento	5,37	5,52	5,13
Relevância Social	10 – Eficácia	7,30	7,30	7,32
	11 – Sustentabilidade	5,81	5,81	5,84
	12 – Transformação Social	5,77	5,85	5,70
	Média Global	6,09	6,16	6,03